CADEIRAS DE RODAS PARA PRATICANTES DE BASQUETEBOL ADAPTADO: PARÂMETROS PARA O PROJETO DE ASSENTOS

Autores

KELSON ALBERTO ALVES DUARTE RAMALHO DE SOUZA — *Aluno Graduação Unopar*
RAQUEL DE OLIVEIRA BUGLIANI — *Docente Unopar*

Introdução

As condições estruturais do país não privilegiam a vida dos portadores de qualquer tipo de deficiência. Porém, mesmo com dificuldades, alguns acabam encontrando alternativas para uma vida mais digna. É o caso dos que praticam esporte, e pensando neste tipo de usuário foi realizada uma análise sobre os assentos das cadeiras de rodas utilizadas por para-atletas praticantes de basquetebol. Neste caso específico, existem particularidades que diferenciam a cadeira esportiva da convencional. Além disso, nestes casos ela é feita sob encomenda, fazendo com que o próprio cadeirante, juntamente com a indústria, tenham que esquematizar um projeto que atenda ao mesmo tempo as necessidades do usuário e a regulamentação do esporte. Contudo, pesquisas que focam a ergonomia para estes casos são raras, e isso faz com que se corra o risco de que estas cadeiras não estejam sendo projetadas da forma mais adequada, pois não se sabe o grau de conhecimento de ambas as partes sobre o assunto.

Objetivo

Neste intuito o objetivo da pesquisa era avaliar as características e grau qualitativo dos produtos que vem sendo produzidos, e baseado em estudos ergonômicos, estabelecer parâmetros de recomendação para a projetação destas cadeiras no que diz respeito ao assento.

Metodologia

Para isso foi feita primeiramente uma revisão da literatura correspondente a fim de se conhecer especificidades sobre o esporte referido, assim como sobre os parâmetros para projetação de cadeiras de rodas e convencionais. Posteriormente foram analisados os produtos existentes no mercado destinados para este fim e os modelos mais utilizados por jogadores, assim como a própria opinião destes em forma de uma pesquisa qualitativa. Além disso, foi feita uma verificação junto aos fabricantes, a fim de se chegar em uma análise sobre o que hoje vem sendo produzido, para então estabelecer as recomendações necessárias.

Resultado

De acordo com os resultados obtidos foi possível verificar quais são as diferenças e semelhanças quanto à funcionalidade dos assentos das cadeiras de rodas para praticantes de basquetebol, das convencionais, assim como dos assentos de um posto de trabalho. Dessa forma pôde-se verificar que existem algumas similaridades, mas que as especificidades de cada tipo de produto devem ser respeitadas. Além disso, foi questionada a possibilidade de se desenvolver um modelo de assento único para todas as classificações de cadeirantes, fazendo com que este apresente regulagens que se adaptem a cada indivíduo. Por fim, foram feiras algumas recomendações no intuito de facilitar a construção destas cadeiras, para que estejam de acordo com padrões ergonômicos.

Por outro lado fica a discussão sobre a necessidade de se chegar em um equilíbiro sobre: proporcionar um melhor desempenho nas quadras, colocando em risco a saúde do usuário, ou se trabalhar exatamente com as recomendações ergonômicas.

Conclusão

Conclui-se que as indústrias que desenvolvem cadeiras esportivas necessitam do acompanhamento de

Bibliografia

COURBARIAUX, B. The classification System for Wellchair Basqueball Players, IWF, 1996. Disponível em: <http://www.basquetesobrerodas.com.br/cla_funcional/cla_funcional.htm> Acesso em 3 abr. 2005.

SANTOS, V. G. S. O basquete como um veículo de fortalecimento de novos modelos societais. Revista Urutágua - revista acadêmica multidisciplinar. Maringá, n.5.

IIDA, I. Ergonomia: Projeto e produção. São Paulo: E. Blucher, 1993.

ACADEF. Técnicas. Domínio do corpo e da cadeira de rodas. Disponível em: <http://www.acadef.org/tecnica.html> Acesso em 26 de abr. 2005

IWBF. Classificação Funcional. Disponível em:<http://www.acadef.org/classificacao.html>. Acesso em 23 abr.2005.

Federação internacional de basketball em cadeiras de rodas. A cadeira de rodas. Disponível em:<http://www.acadef.org/regras.html#topo>. Acesso em 23 abr. 2005.